

**"Tenham a coragem de serem santos: é disso que o mundo precisa!"**

“A JMJ enche-me de confiança no futuro da Igreja”, disse o Papa. Recordou aos jovens que: “a vida não é uma simples sucessão de fatos e experiências. É uma busca da verdade, do bem, da beleza”. Resumimos suas intervenções.

19/07/2008

Na cerimônia de boas-vindas celebrada no dia 16, Bento XVI perguntou-se qual era o motivo que levava tantos jovens a empreender uma viagem tão longa para participar num evento como a Jornada Mundial da Juventude.

“Estão desejosos – disse – de tomar parte num acontecimento que põe em relevo os grandes ideais que os inspiram, e regressam a suas casas cheios de esperança, decididos a construir um mundo melhor. Para mim é uma alegria estar com eles, rezar com eles e celebrar a Eucaristia junto deles. A JMJ enche-me de confiança no futuro da Igreja e no futuro de nosso mundo”.

“Que, mediante a ação do Espírito Santo, os jovens reunidos aqui para a JMJ – terminou – , tenham a valentia de chegar a ser santos! Disto é o que precisa o mundo, acima de qualquer outra coisa”.

No dia 17, Bento XVI chegou em um barco ao porto de Sydney. Foi acolhido por uma multidão de jovens de todos os continentes e um grupo numeroso de aborígenes:

"Diante de mim vejo uma imagem vibrante da Igreja universal. A variedade de nações e culturas das quais vocês procedem demonstra que a Boa Nova de Cristo é para todos e para a cada um; chegou aos confins da terra. E, no entanto, sei que boa parte de vocês continua buscando uma pátria espiritual. Alguns, absolutamente bem-vindos entre nós, não são católicos nem cristãos. Outros, movem-se nas fronteiras da vida da paróquia e da Igreja. Quero oferecer a vocês meu fôlego: aproximem-se do amoroso abraço de Cristo; reconheçam a Igreja como sua casa. Ninguém está obrigado a ficar fora, porque desde o dia de Pentecostes a Igreja é universal".

O Papa fez os jovens refletirem sobre a beleza natural e de cada pessoa e sobre o mal que lhes ameaça. "Há algo perverso que brota do fato de que a liberdade e a tolerância se separam muito frequentemente da verdade. Tudo isso se alimenta da idéia, amplamente difundida em nossa época, de que não há uma verdade absoluta que guie nossa vida. O relativismo, dando valor a tudo sem discriminação, fez que "a experiência" seja o mais importante".

"A vida não está governada pela sorte, não é casual! – exclamou. Sua existência pessoal foi querida e abençoada por Deus e tem uma finalidade. A vida não é uma simples sucessão de fatos e experiências. É uma busca da verdade, do bem, da beleza. Com esse fim tomamos nossas decisões, exercemos nossa liberdade e, nisto, na verdade, no bem e na beleza, encontramos a felicidade e a alegria".

"Não se deixem enganar pelos que vêm em vocês simples consumidores num mercado de possibilidades indiferenciadas, onde a escolha em si mesma se converte em bem, a novidade se faz passar por beleza e a experiência subjetiva suplanta a verdade".

"Cristo oferece mais. Oferece tudo. Só ele, que é a Verdade, pode ser o Caminho e portanto a Vida", mas "a tarefa de ser testemunhas hoje é difícil. Muitos pretendem que se deixe Deus à margem e que a religião e a fé, oportunas para os indivíduos, sejam excluídas da vida pública ou usadas apenas para seguir fins pragmáticos limitados".

"Como toda ideologia, o secularismo impõe uma visão global. Se Deus é irrelevante na vida pública, a sociedade poderá ser plasmada segundo uma imagem carente de Deus e as discussões e as políticas

relativas ao bem comum serão levadas a cabo baseadas mais nas consequências do que nos princípios enraizados na verdade".

"A dignidade inata do indivíduo é assentada na sua identidade mais profunda, como imagem do Criador e, por isso, os direitos humanos são universais, baseados na lei natural e não em algo que depende de negociações ou condescendência, nem tampouco do compromisso. Assim chegamos a pensar no lugar que ocupam em nossa sociedade os pobres, os idosos, os imigrantes, os que não têm voz. Como pode ser que a violência doméstica atormente a tantas mães e a tantas crianças? Como é possível que o seio materno se tenha convertido em lugar de violência inominável?"

"Nosso mundo está cansado da avareza, da exploração, da divisão, do tédio de falsos ídolos e respostas

parciais, e da pena de falsas promessas – concluiu Bento XVI. Nosso coração e nossa mente almejam uma visão da vida em que reine o amor, em que os dons se compartilhem, se edifique a unidade, a liberdade encontre seu significado na verdade e a identidade se encontre numa comunhão respeitosa. Esta é a obra do Espírito Santo! Esta é a esperança que oferece o Evangelho de Jesus Cristo!"

Finalizado o encontro, o Papa trasladou-se à Cathedral House em um papamóvel e durante o percurso passou diante da Opera House, desde 2007 patrimônio mundial da humanidade, sendo aclamado pela multidão.

## **PRIMEIROS DIAS NA AUSTRÁLIA**

Depois de percorrer 13.269 quilômetros em mais de 15 horas de vôo, o Papa repousou uns dias na residência privada do Kenthurst

Study Centre, onde permaneceu até a quarta-feira, dia 16 pela tarde.

Pela manhã da quinta-feira 17 começou oficialmente a visita a Austrália, com a cerimônia de boas-vindas das autoridades do país na Casa de Governo de Sydney, onde pronunciou o primeiro discurso.

## MENSAGEM AO POVO AUSTRALIANO E AOS JOVENS

Na primeira mensagem ao povo australiano, da qual assinalamos as principais idéias, disse:

“Quanta necessidade tem nosso mundo de uma nova efusão do Espírito Santo! Muitos ainda não escutaram a Boa Nova de Jesus Cristo; outros, por diferentes razões, não reconheceram nesta Boa Nova a verdade salvadora, que é a única que pode satisfazer as esperanças mais profundas de seus corações”.

“Muitos jovens não têm esperança. Ficam perplexos diante das questões que lhes são propostas (...) e com frequência sentem-se inseguros sobre onde encontrar respostas. Vêem a pobreza e a injustiça e desejam achar soluções”.

"Sentem-se desafiados pelos argumentos de quem nega a existência de Deus e perguntam-se como responder. Vêem o enorme dano causado ao ambiente natural pela avareza humana e lutam por encontrar os modos para viver em maior harmonia com a natureza e com os demais”.

“Onde podemos achar respostas? O Espírito orienta-nos para o caminho que conduz à vida, ao amor e à verdade. O Espírito orienta-nos para Jesus Cristo. NEle encontramos as respostas que buscamos; (...) a força para continuar o caminho que dê origem a um mundo melhor”.

“Espero que os corações dos jovens que se reúnam em Sydney para a celebração da Jornada Mundial da Juventude descansem realmente no Senhor e possam ser preenchidos de alegria e de fervor para difundir a Boa Nova entre seus amigos, suas famílias e todos os que encontrem”.

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
dev.opusdei.org/pt-br/article/tenham-a-  
coragem-de-serem-santos-e-disso-que-o-  
mundo-precisa/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/tenham-a-coragem-de-serem-santos-e-disso-que-o-mundo-precisa/) (22/08/2025)